



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo: tutoria à distância com gestores públicos no PNAP/UAB
<b>Autor</b>	MARCUS VINICIUS ROSSI DA ROCHA

A educação à distância (EaD) expandiu-se enormemente no Brasil na última década, chegando a mais de 15% do total de matrículas no Censo da Educação Superior de 2013. Uma das aplicações da EaD é a capacitação de servidores públicos, como forma de desenvolver e treinar pessoas que trabalham e se encontram dispersas no território nacional. Uma dessas iniciativas é o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), iniciativa da Universidade Aberta do Brasil (UAB), em parceria com a CAPES e instituições de ensino, com o objetivo de oferecer cursos voltados a gestores públicos dos três níveis de governo. As instituições de ensino disputam através de edital o oferecimento do curso. A segunda edição do PNAP promovida pela Escola da Administração da UFRGS (2013-2015) ofereceu 940 vagas: 310 em Gestão Pública, 320 em Gestão Pública Municipal e 310 em Gestão da saúde, através de 12 polos distribuídos pelo estado do Rio Grande do Sul (DEMARCO, 2015). O objetivo deste trabalho é contribuir para a reflexão e a melhoria da educação à distância na qualificação de gestores públicos. Utiliza-se a experiência pessoal do autor na tutoria à distância junto aos alunos do curso de especialização em gestão pública oferecido pela Capes/UAB/PNAP para discutir gestão da educação à distância e apontar melhorias que poderiam aumentar o impacto de programas como o PNAP, sempre à luz de discussões teóricas pertinentes. Para subsidiar o relato e as conclusões, serão utilizados dados descritivos sobre perfil dos alunos, taxa de aproveitamento do curso (dados em fase de consolidação), imagens do ambiente de trabalho, e relato de experiência pessoal. A tutoria estendeu-se por dois anos de curso, a maior parte do tempo como tutor do polo de Três Passos. Em um primeiro momento a tutoria consistiu em acompanhar os alunos através das consecutivas disciplinas do curso, aplicando chats, fóruns, trabalhos semanais e respectivas correções. Posteriormente, a atuação foi direcionada para auxílio ao projeto de TCC (dois tutores acompanharam todos os alunos do curso) e finalmente para tutor de TCC (tutores acompanharam grupos de no máximo 12 alunos). Em todas as etapas, a tutoria envolveu a intermediação da relação entre alunos e professores/ orientadores. Do ponto de vista da tutoria, sugere-se que alguns fatores colaboram para enfraquecer o programa, dificultam sua institucionalização e prejudicam a aprendizagem. Corrobora-se as críticas apresentadas por Demarco (2015), às quais somam-se: a) falta de clareza de responsabilidades dos distintos atores; b) falta de uniformidade na estrutura das várias disciplinas; sendo que todas levam a c) inadequação do ambiente de aprendizagem para alunos trabalhadores e sem familiaridade com o ensino superior tradicional.